



Brasília/DF, 19 de setembro de 2025.

Manifesto pela Logística do Agro Brasileiro

Investir agora para garantir um futuro competitivo

O Brasil é uma potência agrícola. A soja e o algodão, que simbolizam tantas outras cadeias, já provaram ao mundo que ciência, tecnologia e produtividade são marcas registradas do nosso campo. Mas, quando chega a hora de exportar, vivemos dramas que minam nossa competitividade, atrasam entregas e desperdiçam recursos valiosos que poderiam estar em investimentos, pesquisa, empregos e inovação.

É urgente um plano nacional para modernizar nossas rodovias, evitando caminhões atolados em estradas precárias ou pontes de madeira que se desfazem a cada inverno. O transporte sobre trilhos precisa deixar de ser promessa e se tornar alternativa real, com uma malha ferroviária conectada, integrada e capaz de oferecer solução de ponta a ponta.

Nossos portos, porta de saída das riquezas do Agro, precisam ser mais ágeis e menos burocráticos. A falta de armazéns obriga o produtor a vender rápido e barato, tirando valor das cadeias nacionais. E, assim como acontece nas grandes cidades brasileiras, o déficit de energia elétrica desestabiliza as agroindústrias e mina sistemas de irrigação vitais para a produção. Sem energia confiável, as safras correm risco.

Hoje, nossos produtos levam mais tempo e custam mais para chegar aos compradores finais. Somado a isso, o alerta vermelho para o "Custo Brasil", puxado por uma SELIC desproporcional. É uma disputa desigual com concorrentes internacionais que, com logística mais moderna e infraestrutura mais robusta, conquistam mercados que poderiam ser nossos.

Este manifesto é fruto das discussões do 1º Fórum de Geopolítica e Logística do Agro, realizado em Brasília, que reuniu autoridades, produtores e especialistas para debater os caminhos do Brasil do futuro. O diagnóstico é claro: não há mais espaço para adiar investimentos estruturantes na logística nacional.

Nossa defesa é por uma política de Estado que preveja rodovias seguras, ferrovias integradas, hidrovias navegáveis, portos modernos e armazenagem robusta. Queremos que a logística deixe de ser obstáculo e passe a ser a chave que abre portas de competitividade e desenvolvimento.

Não se trata apenas de facilitar a vida do produtor. É sobre garantir soberania alimentar, gerar emprego, renda e riqueza para o Brasil. Como ficou claro no Fórum, investir em logística agora é investir no futuro do país.

Se a logística é a chave — e ela é — ela precisa girar. E girar juntos: produtores, reguladores, financiadores, gestores públicos e sociedade. O futuro não espera. O Brasil também não pode esperar.

Gustavo Viganó Piccoli,
Presidente,
Associação Brasileira dos
Produtores de Algodão.

Orcival Gouveia Guimarães,
Presidente,
Associação Mato-grossense dos
Produtores de Algodão.

Mauricio Buffon,
Presidente,
Associação Brasileira dos
Produtores de Soja.